



Consulta pública para revisão do teor de iodo no sal

[Consulta Pública nº 35, de 07 de agosto de 2011](#)



Agência Nacional
de Vigilância Sanitária

www.anvisa.gov.br



Por que o Iodo é tão importante?

Promove o crescimento e o desenvolvimento normal do organismo;

Promove o crescimento e o desenvolvimento normal do cérebro;

Contribui para a saúde, mantendo em equilíbrio as funções do organismo;

Melhora a resistência às infecções;

Melhora a capacidade física e mental e, conseqüentemente, a aprendizagem e a produção no trabalho

Função Principal:

Síntese de hormônios tireoideanos, que atuam no crescimento físico e neurológico.



Deficiência de Iodo:

Consumo de alimentos oriundos de solos pobres em iodo:

- Solos naturalmente pobres (regiões montanhosas e distantes dos mares);**
- Solos exauridos (práticas inadequadas de agricultura, enchentes, superutilização da terra).**

Consequências à saúde devido a deficiência de Iodo



Grupos Fisiológicos	Consequências à Saúde
Todas as idades	Bócio Hipotireoidismo
Feto	Aborto espontâneo Anomalias congênitas Mortalidade Perinatal
Neonato	Deficiência mental com misto de mutismo, hipotireoidismo e baixa estatura
Crianças e adolescentes	Função mental prejudicada Atraso no desenvolvimento físico Hipertireoidismo Iodo-induzido
Adultos	Função mental prejudicada Hipertireoidismo Iodo-induzido



Ingestão Diária Recomendada de Iodo (UNICEF, ICCIDD and WHO)

- **90 µg** - Crianças na Pré- escola (0 a 59 meses)
- **120 µg** - Crianças na escola (6 a 12 anos)
- **130 µg** - Adolescentes (acima de 12 anos) e adultos
- **250 µg** - para gestantes e mulheres amamentado

Iodação no Brasil

No Brasil, o Ministério da Saúde preconiza a iodação do sal, assegurando as condições legais, administrativas e operacionais para a aplicação sistemática da medida, em parceria com a ANVISA e com o setor produtivo salineiro.

Desde o estabelecimento da obrigatoriedade de adição de iodo no sal na década de 50, o Ministério da Saúde realizou quatro pesquisas para avaliar o impacto desta intervenção no Brasil:

Ano	Prevalência de Bócio	Idade
1955	20,7%	6 a 14 anos
1975	14,1%	6 a 14 anos
1994/5	1,3%	6 a 14 anos
2000	1,4%	6 a 14 anos



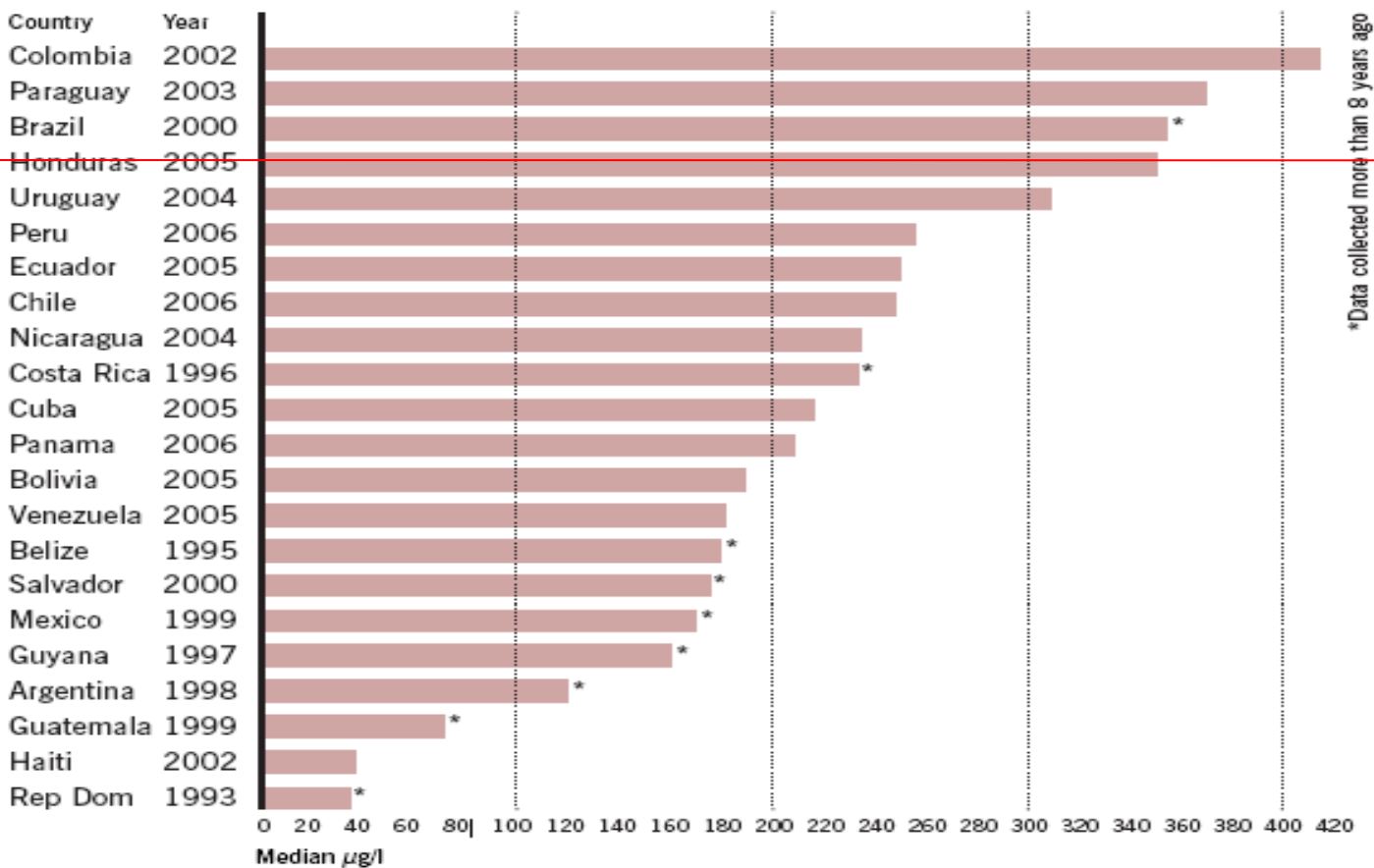
Fortificação do sal com iodo

Em 1993, a OMS e o Unicef recomendaram a iodação universal do sal como estratégia para alcance da eliminação dos DDI, isto porque a iodação adequada deste produto para consumo humano é a estratégia mais efetiva, menor custo e de mais fácil implementação em quase todos os países.

- ✓ Usado universalmente;
- ✓ Processo de baixo custo;
- ✓ Consumo contínuo e em pequenas quantidades;
- ✓ Fácil aquisição pela população;
- ✓ Fácil controle de qualidade;e
- ✓ Não altera cor, sabor e odor do sal.

Nutrição de Iodo na América Latina de 1993 a 2006

Fig. 2: Urinary Iodine



Fonte: ICCIDD – PAHO, 2006.

Consumo excessivo de iodo



Década de 90: faixa de iodação do sal entre 40 a 100 ppm

Em 2001, média de iodúria no Brasil de 360 $\mu\text{g/L}$ (Estudo Thyromobil)

RDC nº 130 de 26 de maio de 2003 – sal para consumo humano com teor igual ou superior a 20 mg até o limite máximo de 60 mg de iodo por Kg de produto.

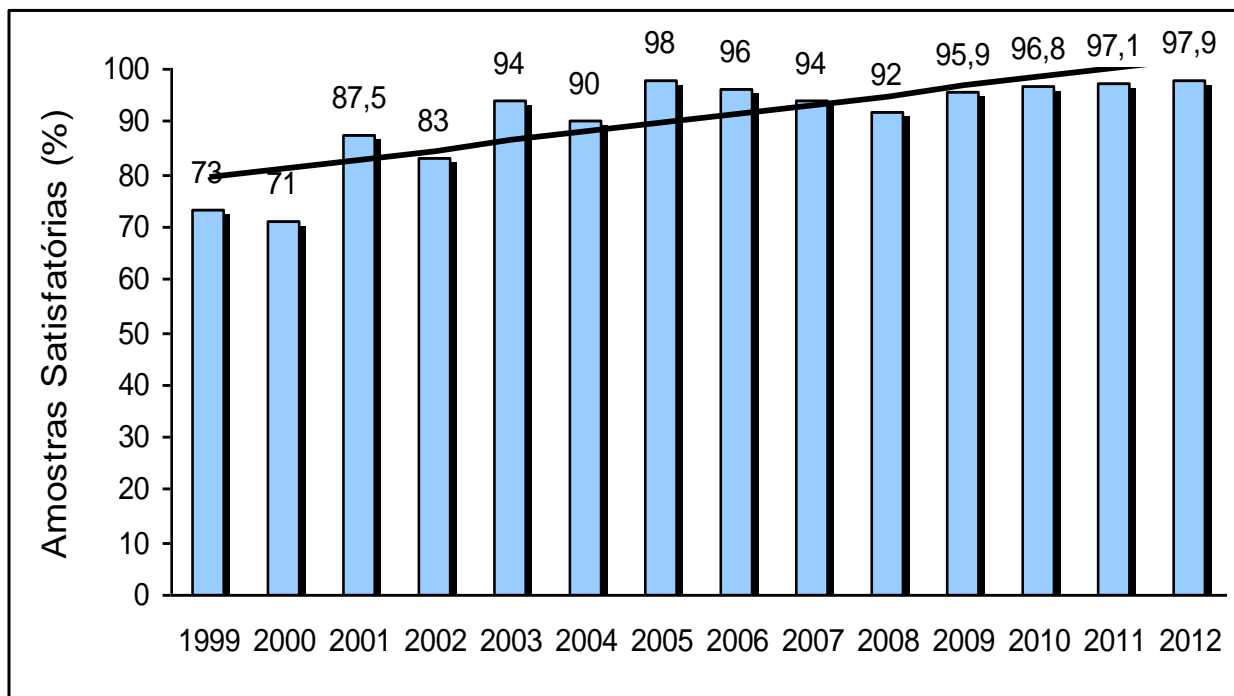
Em 2004, consumo excessivo de iodo foi reconfirmado em pesquisa realizada em São Paulo (iodúria média $>300\mu\text{g/L}$ em 58,5% das amostras-829 indivíduos de 20 a 70 anos).

Em 2006, PNDS - 95,7% dos domicílios com sal iodado dentro da faixa de recomendação . (U= 96,3% ; R= 93,2%)

- O consumo excessivo de iodo pode ocasionar doenças autoimunes da tireóide



Tendência de aumento da adequação ao estabelecido na legislação.



Percentual de amostras de sal satisfatórias em relação ao teor de iodo por ano
Brasil, 1999-2012

XIII Reunião Ordinária da Comissão Interinstitucional para Prevenção e Controle dos Distúrbios por Deficiência de Iodo(04/03/2010)

- OMS recomenda que países com média de consumo de sal em torno de 10 g/dia utilizem uma faixa de iodação de sal entre **20 a 40 ppm**.
 - Esta recomendação precisa ser ajustada por autoridades dos países com base nos dados de ingestão do sal e na média de concentração de iodo urinário encontrados em cada país.
- POF 2008-2009 consumo médio de sal pela população brasileira, com mais de 10 anos de idade, em 8,2g/pessoa/dia. Esta ingestão de sal associada ao sal proveniente de alimentos processados e dos alimentos consumidos fora de casa contribuem para um aumento de ingestão de iodo em nossa população.



Consulta Pública

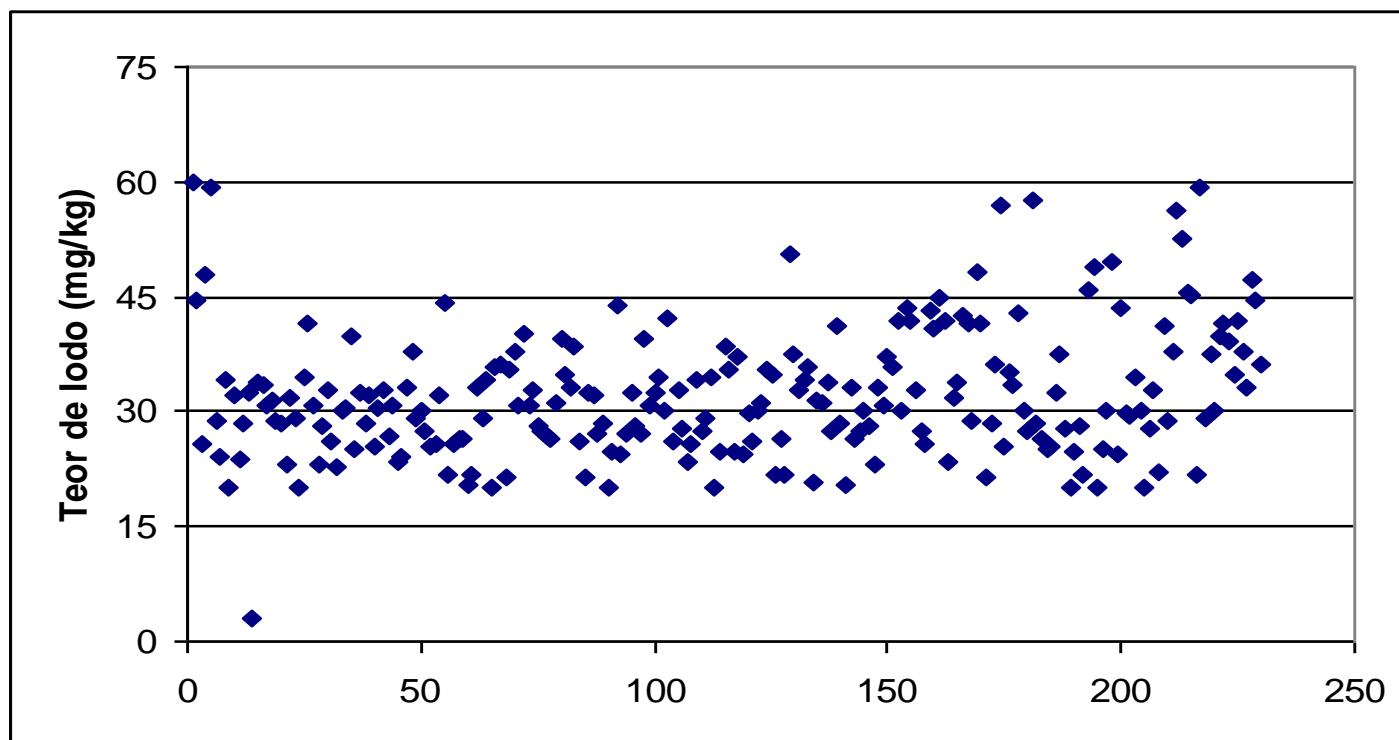


Art. 4º Para efeito desta Resolução fica estabelecida a proporcionalidade 3:1 (três para um) entre o limite máximo e mínimo do teor de iodo face às características do beneficiamento do sal, principalmente no que se refere à etapa de iodação.

Art. 5º Somente será considerado próprio para consumo humano o sal que contiver teor igual ou superior a 15 (quinze) miligramas até o limite máximo de 45 (quarenta e cinco) miligramas de iodo por quilograma de produto.



Foi verificado que em 230 amostras de sal analisados, cerca de 93% dos resultados do teor de iodo permanecem na faixa entre 15 a 45 mg/kg de iodo. Estes dados demonstram que a indústria atualmente tem capacidade para atingir a faixa proposta.





**Contribuições à proposta de Resolução que dispõe
sobre teor de iodo no sal destinado ao consumo
humano**



A proposta de alteração foi disponibilizada para contribuições por meio da [Consulta Pública nº35, no dia 07 de agosto de 2011](#), permanecendo aberta por 60 dias. Foram encaminhadas 21 (vinte e uma) contribuições, sendo 80% destas recebidas por meio do formulário FormSus. As demais foram encaminhadas por e-mail (Figura 1).

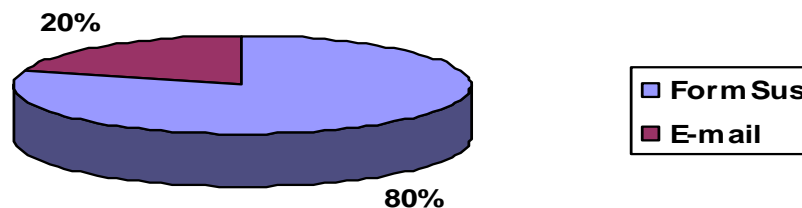


Gráfico percentual por forma de envio das contribuições



Cerca de 52% das contribuições foram encaminhadas por consumidores, conforme pode ser constatado na Figura 2.

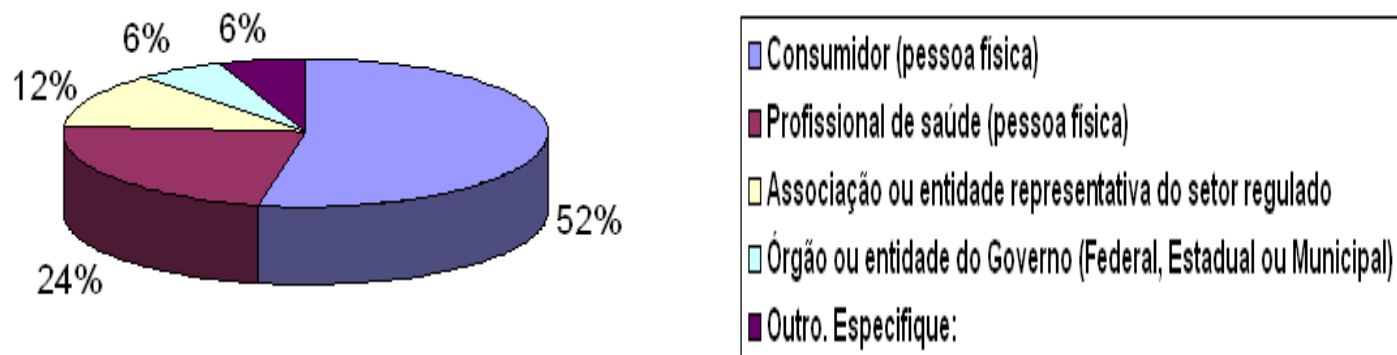
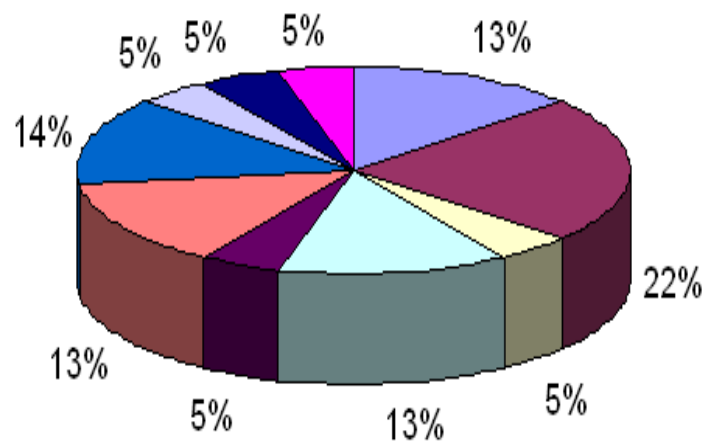


Gráfico percentual por segmento

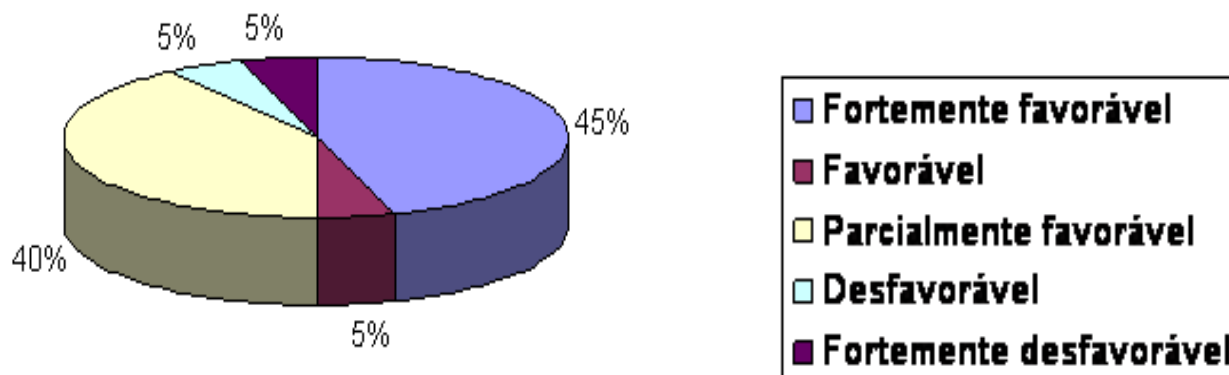


- Diário Oficial da União
- Site da Anvisa
- Ofício ou carta da Anvisa
- Outros Sites
- Televisão
- Rádio
- Jornal e Revistas
- Associação, entidade de classe ou instituição representativa de categoria ou setor da sociedade civil
- Amigo, colegas ou profissionais de trabalho

Gráfico percentual por meio de conhecimento da consulta pública



Cerca de 45% das contribuições foram fortemente favoráveis a diminuição da faixa de iodação do sal (Figura 5). Este dado demonstra que os contribuintes estão cientes da importância da iodação do sal e, principalmente, compreendem o objetivo da diminuição do teor de iodo no sal.



. Gráfico percentual de opinião sobre a proposta

OBRIGADA!

Gerência Geral de Alimentos

SIA Trecho 5, Setor Especial 57, Bloco D, 2º andar

Brasília-DF, CEP: 71205-050

